

LÍNGUA PORTUGUESA

para o Enem



O apanhador de desperdícios

Uso a palavra para compor meus silêncios.
Não gosto das palavras
fatigadas de informar.
Dou mais respeito
às que vivem de barriga no chão
tipo água pedra sapo.
Entendo bem o sotaque das águas
Dou respeito às coisas desimportantes
e aos seres desimportantes.
Prezo insetos mais que aviões.
Prezo a velocidade
das tartarugas mais que a dos mísseis.
Tenho em mim um atraso de nascença.

Eu fui aparelhado
para gostar de passarinhos.
Tenho abundância de ser feliz por isso.
Meu quintal é maior do que o mundo.
Sou um apanhador de desperdícios:
Amo os restos
como as boas moscas.
Queria que a minha voz tivesse um formato
de canto.
Porque eu não sou da informática:
eu sou da invencionática.
Só uso a palavra para compor meus silêncios.

(Manoel de Barros - Poesia Completa)

No poema, observam-se os itens lexicais desimportantes e invencionática. O mecanismo linguístico que os originou corresponde ao processo de

A) estrangeirismo, definido como a inserção de palavras de outras comunidades idiomáticas no português.

B) neologismo, formado pela inovação lexical, usada para o refinamento estilístico do texto poético.

C) arcaísmo, expresso pelo emprego de termos produtivos em outros períodos históricos do português.

D) Brasileirismo, definido como a inserção de palavras específicas da realidade linguística do português.

E) Jargão, evidenciado pelo uso profissional de palavras específicas de uma área do léxico do português.

GABARITO:
alternativa B

Comentário: A questão aborda um processo de formação de novas palavras na língua que é definido como neologismo. Também se fala em neologismo quando se cria um novo significado para palavras já existentes na língua. Essa percepção dá conta da capacidade do candidato de compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>



Autor: Prof. Jefrei Rocha